# CRAS na EMEF Irmão Artur Francisco

Secretarias: Saúde
Departamentos: CRAS
Data de Publicação: 16 de outubro de 2023
Fotos: CRAS

O CRAS, vinculado a Secretaria de Desenvolvimento Social, Habitação e Longevidade de Veranópolis, realizou no dia 06 de outubro, mais uma oficina junto às escolas municipais sobre o tema da Gravidez na Adolescência. Ação desenvolvida em parceria com a Secretaria de Saúde, com a participação da Enfermeira do ESF Medianeira, Luciana Scortegagna Brand.

A atividade foi realizada com 24 adolescentes do 9º ano da Escola Municipal Irmão Artur Francisco. A dinâmica com os estudantes trouxe a reflexão do impacto de uma gestação na adolescência, ao desenharem a linha do tempo projetando seus sonhos para 2024, 2025, 2026, 2027 e 2028, foram impactados com a surpresa de uma gestação. De imediato, o comportamento do grupo revela o quanto seria difícil conciliar o que tinham planejado com o nascimento de uma criança.

No geral, os adolescentes planejavam terminar os estudos, fazer um curso técnico, fazer faculdade, namorar, sair para festas, não ter hora para chegar em casa e como consequências de uma gravidez precoce identificaram:

- Dificuldades para manter a vida escolar: A maioria das adolescentes abandona a escola durante o período gestacional pelo preconceito e constrangimento. Após o nascimento do bebê, as coisas pioram, pois é difícil conciliar os estudos e os cuidados com o recém-nascido.
- Dificuldades no trabalho: O abandono dos estudos da adolescente gestante contribui para menor qualificação e, quanto menos qualificação, menos chance de competir no mercado de trabalho cada vez mais exigente e competitivo.
- Dificuldades na saúde: As Infecções Sexualmente Transmissíveis são responsáveis por várias doenças como herpes genital, cancro mole (cancroide), HPV, doença inflamatória pélvica (DIP), donovanose, gonorreia e infecção por glamídia, linfogranuloma venéreo (LGV), sífilis, infecção pelo HTLV, tricomoníase.
- Dificuldades na família: Comunicar gravidez precoce à família, muitas vezes é motivo de conflitos e até rejeição, dentro da própria família.

Além dessas discussões, os adolescentes tiveram acesso à informação sobre os métodos de barreira como os preservativos feminino e masculino, bem como com os métodos anticoncepcionais das pílulas, os anticoncepcionais injetáveis, implantes, pílula do dia seguinte e DIU – Dispositivo Intrauterino.

A importância de atividades como esta, realizada pelo CRAS e Secretaria da Saúde, pode oportunizar reflexões e fortalecer os jovens para enfrentar as dificuldades do dia a dia, buscando, nos serviços da rede municipal o apoio

para situações como a gravidez na adolescência, entre outras.